



Samuel Pereira

1- SIGNIFICADO

JEJUAR significa abster-se totalmente ou parcialmente de alimentos por um período de tempo com um propósito específico.

Tem sido praticado por muitos em todas as épocas, em muitos países, culturas e

religiões.

Pode ter finalidade espiritual e mesmo medicinal.

2 – O QUE A BIBLIA DIZ

A Bíblia não ordena a prática do Jejum, mas refere-o várias vezes como uma prática usado pelo povo de Deus.

2.1 – No Velho Testamento, os judeus tinham um dia de jejum instituído: o do Dia da Expição Lv. 16.31 e 23.27, que também ficou conhecido como "o dia do jejum" Jr. 36.6 e ao qual Paulo se referiu como "o jejum" At. 27.9. Mas em toda a Bíblia **não** há uma única **ordem** acerca do jejum.

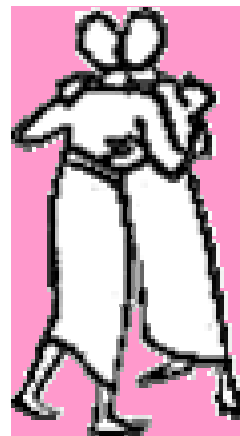
Apesar de o povo Judeu jejuar, muitas vezes o Senhor não apreciava a prática: *"Por que jejuamos nós, e não atentas para isto? Por que afligimos a nossa alma, e tu não o levas em conta? – " Eis que, no dia em que jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses e exigis que se faça todo o vosso trabalho. Eis que jejuais para contendas e para rixas e para ferirdes com punho iníquo; jejuando assim como hoje, não se fará ouvir a vossa voz no alto* 1s. 58:3-4.

2.2 – Jesus refere-se ao jejum para condenar a forma prática de como alguns o realizavam: *"Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuardes, unge a cabeça e lava o rosto, com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará."* (Mt. 6.16-18.) Jesus não ensina a prática do Jejum. Ele constata que alguns praticavam o jejum para impressionarem outros, quando o motivo principal deveria o de exprimirem a sua condição de miseráveis perante Deus, o Pai.

2.3 – Era costume dos fariseus jejuarem dois dias por semana Lc. 18.12, mas Jesus e os seus

discípulos não o faziam. Um dia perguntaram a Jesus: *"Disseram-lhe eles: Os discípulos de João e bem assim os fariseus*

frequentemente jejuam e fazem orações; os teus, entretanto, comem e bebem. Jesus, porém, lhes disse: Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento, enquanto está com eles o noivo? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, sim, jejuarão." Lc. 5.33-35.



2.4 – As epístolas do Novo Testamento não referem o Jejum.

3 – OBJECTIVO DE ALGUNS JEJUNS

Pode-se considerar que determinadas práticas no Velho Testamento envolvia o Jejum parcial (abstinência de determinados alimentos) ou o Jejum (abstinência de qualquer elemento)

3.1 – A lei do nazireado – voto de consagração ao Senhor - envolvia não comer e beber certos alimentos e bebidas (Nm. 6.3,4).

3.2 – Devido a certos pecados Samuel e o povo jejuaram em Mispa, 1Sm. 7.6, Ne. 9.11, com o objectivo de declararem o seu arrependimento.

3.3 – Davi e o povo jejuaram um tempo depois da morte de Saul, Jonatas e Abner. O país estava de luto e Davi sentia a falta dos amigos Jonatas e Abner. 2Sm. 1.12 e 3.35.

3.4 – O rei Josafá pediu um jejum porque temia ser vencido pelos moabitas e amonitas 2Cr. 20.3.

3.5 – Esdras proclamou um jejum junto ao rio Ava, para orar por protecção e bênção de Deus sobre a sua viagem Ed. 8.21-23;

3.6 – Ester pediu um jejum para protecção no seu encontro com o rei. Est. 4.16.

3.7 – Daniel tinha o hábito de contristar-se perante Deus pelo seu povo com Jejum, oração e humilhação com sacos de cinza. Dn. 9.3.

Normalmente o jejum estava associado a 3 motivos:

Tristeza (Jz 20:26; 1Sm 31:13; 2Sm 1:12; 1Rs 21:27; Est 4:3; Sl 35:13; Dn 6:18);

Confissão dos pecados (2Sm 12; 1Sm 7:6; Jon 3:5; Ne 9:1);

Busca do Senhor (2 Cr 20:3; Esd 8:21-23; Est 4:16; Joel 1:14; 2:15; Ne 1:4; Dan 9:3).

4 – CURIOSIDADES

A Bíblia narra alguns Jejuns cujo espaço temporal foi variado, como:

1 dia – O Dia da Expição. Jer. 36.6

3 dias – O pedido de Ester. Est. 4.16

3 dias – Paulo após a conversão. At. 9.9

7 dias – O povo de Israel pela morte de Saul. 1Sm. 31.13

14 dias – Paulo e os que com ele estavam no navio. At. 27.33.

21 dias – Daniel em favor de Jerusalém (Dn. 10.3.

40 dias – Jesus no deserto, para ser tentado. Lc. 4.1,2.

40 dias – Moisés (Ex. 34.28) e Elias (2Re. 19.8) jejuaram quarenta dias, tal como Jesus, mas em circunstâncias especiais. Moisés foi envolvido pela glória divina. Elias caminhou 40 dias na força do alimento que o anjo lhe trouxe.

5 – CONCLUSÃO

Nos dias de Jesus, os fariseus tinham transformado o jejum num ritual e num espectáculo. Jesus viu isso e reclamou. O jejum não é um ritual mecânico, para ser praticado simplesmente com o propósito de cumprir com a prática de jejuar. Mas quando a tristeza, a culpa ou a necessidade por uma comunicação mais íntima com o Senhor pede isso, então o jejum pode ser praticado. Não é uma ordem expressa por Deus, mas o crente em Jesus pode sentir a necessidade de ir aos pés do Senhor, em humildade e grande consternação por motivos diversos: de tristeza, arrependimento, consagração...

Os cristãos no princípio da Igreja jejuavam ocasionalmente, quando as circunstâncias segundo eles entendiam eram especiais.

Vejam os exemplos em:

5.1 – Atos 13:2-3, a igreja jejuou quando enviou dois dos seus professores numa longa viagem de pregação.

5.2 – Atos 14:23, as igrejas jejuaram quando indicaram os anciãos.

Jejuar pode ser um meio de nos aproximarmos do Senhor, orando e meditando no Seu Amor, Poder, Perfeição e Perdão, sem interrupção para tomar qualquer refeição. Mas o jejum é, normalmente acompanhado de aflição, confissão de pecado e de desprendimento total da vida cotidiana.

Samuel Pereira

